

A febre tifóide resistente aos medicamentos está a aumentar. As vacinas anti-tifóide conjugadas (TCV) podem atrasar a sua disseminação.

As TCV  
quebram  
o ciclo

A introdução de TCV em qualquer altura pode quebrar o ciclo da febre tifóide resistente aos medicamentos através da prevenção de infeções e da paragem da transmissão.



A bactéria que causa a febre tifóide circula dentro da comunidade

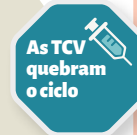


As pessoas adoecem e a febre tifóide dissemina-se

Uma pessoa procura cuidados e é tratada com antibióticos.

O doente pode ser tratado com **antibióticos inapropriados** ou pode **interromper o tratamento precocemente** porque se sente melhor, permitindo que a bactéria permaneça no corpo e possa **espalhar-se para outros**.

Com **antibióticos apropriados**, o doente recupera na totalidade.



Quando a febre tifóide permanece no corpo, esta pode evoluir



- Quando as bactérias sensíveis aos antibióticos não são totalmente eliminadas do sistema do doente, **podem evoluir para resistir aos antibióticos**.
- Quando esta bactéria é transmitida, a pessoa fica doente com uma febre tifóide que **já é resistente a pelo menos um antibiótico, se não for a mais**.
- **Devem ser utilizados antibióticos diferentes e mais caros**, com custos mais elevados e que podem não ser tão facilmente acessíveis.



Se este ciclo continua, a febre tifóide pode tornar-se **resistente a todos os antibióticos disponíveis**, tornando-se numa febre tifóide sem tratamento.

É só uma questão de tempo até a febre tifóide se tornar **intratável**, o que aumenta a **urgência da prevenção** com intervenções comprovadas, entre as quais as TCV. A utilização generalizada de TCV através da vacinação de rotina irá permitir às crianças, às suas famílias e às comunidades permanecer saudáveis, irá diminuir a necessidade de antibióticos e irá abrandar o surgimento e a propagação da febre tifóide resistente aos medicamentos.